

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS EM GESTANTES DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, ALAGOAS.

Évelin Vicente da Silva¹ (PROBIC/Unit), e-mail: evelin.vicente@souunit.com.br;
Edja Bezerra dos Santos¹ (PROBIC/UNIT), e-mail: edja.bezerra@souunit.com.br;
Maria Anilda dos Santos Araújo² (Orientador), e-mail: fungosanilda@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Maceió, AL.

Centro Universitário Tiradentes²/Enfermagem/Maceió, AL.

4.06.00.00-9-Saúde Coletiva 4.06.01.00-5-Epidemiologia

Introdução: A Sífilis é uma patologia causada pelo agente etiológico *Treponema pallidum*, sua descoberta ocorrida no ano 1905 e ainda é caracterizada como relevante problema de saúde pública, principalmente por está entre as patologias transmissíveis no período gravídico-puerperal, apresentando alta incidência de infecções durante a gestação com taxas entre 30% e 100%, principalmente nos países pobres ou subdesenvolvidos.

Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de sífilis em gestantes no município de Maceió, Alagoas, entre os anos de 2010 a 2020.

Metodologia: Para a execução foram coletados dados da Plataforma DataSus, visando descrever a incidência dos casos notificados de sífilis, no período entre 2010 a 2020 do município de Maceió.

Resultados: No período de 2010 a 2020 foram registrados 1.704 casos de sífilis em gestantes, os anos de 2017, 2018 e 2019 ocorreram maior incidência de casos, alcançando 249 (14,61%) em 2017, 410 (24,06%) em 2018 e 350 (20,53%) em 2019. As faixas etárias mais notificadas foram entre 10 a 19 anos com 65 (41,4%) em 2017, 116 (28,3%) em 2018 e 103 (29,5%) dos casos em 2019, e de 20 a 29 anos com 142 (57%) dos casos em 2017, 207 (50,5%) em 2018 e 188 (53,7%) dos casos em 2019. Em 2017 e 2018 o 2º trimestre foi o mais acometido com 91 (36,5%) casos e 152 (37,1%) casos respectivamente. Em 2019 o 3º trimestre foi o mais acometido com 156 (44,6%) das notificações. Entre os anos de 2017 a 2019 a raça/cor que obteve maior registros de notificações foi cor a parda com 180 (73,3%), 279 (68%) e 216 (61,7%) de casos respectivamente.

Discussão: De acordo com estudos realizados no Piauí, Paraná, Tocantins e São Paulo notou-se que a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 34 anos, com relação a idade gestacional o 2º e 3º trimestres foram os mais acometidos, já em relação à raça/cor foram as de cor pardas, ao realizar um comparativo com o Município de Maceió, Alagoas, notou-se uma similaridade em relação ao perfil epidemiológico das gestantes acometidas pela sífilis. **Conclusões:** A partir do analisado nota-se a importância de intensificar nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) o rastreamento dos casos de sífilis em gestantes, somado a isso é fundamental que ocorra uma maior cobertura do pré-natal,

juntamente com diagnóstico precoce e tratamento. Além disso, é fundamental que ocorra como complemento dessas ações uma educação em saúde de forma continuada, visando romper a cadeia de transmissão para que ocorra uma redução dos casos de sífilis em gestantes.

Palavras-chaves: Sífilis. Gestante. Epidemiologia.

ABSTRACT:

Introduction: Syphilis is a pathology caused by the etiological agent *Treponema pallidum*, discovered in 1905 and is still characterized as a relevant public health problem, mainly because it is among the transmissible pathologies in the pregnancy-puerperal period, with a high incidence of infections during pregnancy rates between 30% and 100%, especially in poor or underdeveloped countries. **Objectives:** To trace the epidemiological profile of notified cases of syphilis in pregnant women in the city of Maceió, Alagoas, between 2010 and 2020. **Methodology:** For the execution, data were collected from the DataSus Platform, aiming to describe the incidence of notified cases of syphilis, in the period between 2010 and 2020 in the city of Maceió. **Results:** In the period from 2010 to 2020, 1,704 cases of syphilis in pregnant women were registered, the years 2017, 2018 and 2019 had a higher incidence of cases, reaching 249 (14.61%) in 2017, 410 (24.06%) in 2018 and 350 (20.53%) in 2019. The most notified age groups were between 10 and 19 years old with 65 (41.4%) in 2017, 116 (28.3%) in 2018 and 103 (29.5%) of the cases in 2019, and from 20 to 29 years with 142 (57%) of the cases in 2017, 207 (50.5%) in 2018 and 188 (53.7%) of the cases in 2019. In 2017 and 2018 the 2nd trimester was the most affected with 91 (36.5%) cases and 152 (37.1%) cases, respectively. In 2019, the 3rd quarter was the most affected with 156 (44.6%) of notifications. Between 2017 and 2019, the race/color that had the highest number of notifications was brown with 180 (73.3%), 279 (68%) and 216 (61.7%) cases, respectively. **Discussion:** According to studies carried out in Piauí, Paraná, Tocantins and São Paulo, it was noted that the most affected age group was 20 to 34 years old, with regard to gestational age, the 2nd and 3rd trimesters were the most affected, on the other hand, in relation to race/color, they were brown, when making a comparison with the city of Maceió, Alagoas, there was a similarity in relation to the epidemiological profile of pregnant women affected by syphilis. **Conclusions:** Based on the analysis, we note the importance of intensifying the screening of syphilis cases in pregnant women in Basic Health Units (UBS), in addition to this, it is essential that there is greater coverage of prenatal care, together with early diagnosis and treatment. In addition, it is essential that health education takes place as a complement to these actions, in order to break the chain of transmission so that there is a reduction in cases of syphilis in pregnant women.

Keywords: Syphilis. Pregnant. Epidemiology.

Referências

BARBOSA, Débora Regina Marques, et al. Perfil epidemiológico de sífilis gestacional. *Rev enferm UFPE on line*. ed. 11,v.5, p.1867-1874,2017. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/23335/18934>>. Acesso em: 07 agosto 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Sífilis: Estratégias para Diagnóstico no Brasil.p.1-100, 2010. Disponível em:<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sifilis_estrategia_diagnostico_brasil.pdf>. acesso: 07 de agosto de 2020.

PADOVANI, Camila. OLIVEIRA, Rosana Rosseto de. PELLOSO, Sandra Marisa. Sífilis na gestação: associação das características maternas e perinatais em região do sul do Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. ed. 3019,v.26, 2018..

JESUS, Tales Bruno da Silva de. et al. Sífilis em gestante e congênita: casos notificados de um município do Noroeste Paulista. **Rev.Nursing**, ed. 22, v.250, 2019.

CAVALCANTE, Patrícia Alves de Mendonça. PEREIRA , Ruth Bernardes de Lima. CASTRO José Gerley Diaz.Sífilis gestacional e congênita em Palmas, Tocantins, 2007-2014, **Epidemiol. Serv. Saúde**, ed. 26, v. 2, p. :255-264,2017.